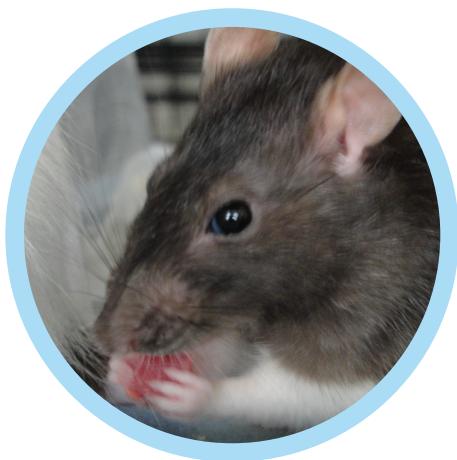


# Meus novos amigos





Então, você decidiu levar ratos para casa... É bom que saiba algumas coisas sobre seus novos amigos.



**O**s ratos de estimação são descendentes de linhagens criadas em laboratórios. A primeira delas, chamada Wistar, é usada até hoje e retrata bem o que imaginamos como ratos de laboratório - ratinhos brancos de olhos vermelhos. São ratos albinos. Posteriormente, os laboratórios cruzaram estes ratos com ratos selvagens, o que deu origem à diversidade de ratos de estimação que temos hoje: ratos com barrigas brancas e corpo marrom, com capuzes, olhos cor de rubi, etc. Assim, tanto em aparência, quanto em comportamento, os ratos de estimação são diferentes dos ratos de rua ou selvagens.



**R**atos de estimação são limpos. Eles dedicam boa parte do tempo à sua higiene. Por seus hábitos quase frenéticos de limpeza, não é necessário, nem recomendado, dar banho em seus ratos. Se você mantiver a gaiola sempre limpa, seu rato estará sempre limpo e cheiroso. Isso mesmo, ratos, principalmente as fêmeas, têm um perfume próprio, muito agradável. Se o seu rato não está com um cheiro bom, a maior chance é de que a gaiola esteja suja. Se o seu rato estiver cheirando mal e a gaiola estiver limpa, corra ao veterinário. Ele pode estar com uma infecção. Porém, alguns ratos não cuidam muito bem de seus rabos. Se o rabo de seu rato estiver sujo, talvez você tenha que limpá-lo para ele. Um pano úmido, passado com delicadeza, é o suficiente. Lembre-se de que seus rabos são frágeis.



**R**atos de estimação são dóceis. Ratos, quase nunca, mordem. Se o seu rato lhe mordeu, a culpa é, provavelmente, sua. Ratos mordem quando assustados e com medo ou quando muito irritados. Mesmo assim, o mais comum é uma mordida de aviso, que não machuca. É ele dizendo: pare, ou vou lhe morder. Se você acordar repentinamente um rato, ele pode se assustar e mordê-lo. Acho que eu faria o mesmo. Porém, há uma situação comum em que ratos podem morder. Ratos têm a visão muito ruim. Eles percebem o mundo através dos sons e dos cheiros. Se sua mão estiver cheirando a comida, é possível que ele se engane. Para evitar isso, lave as mãos antes de brincar com seus ratos e evite dar comida por entre as barras da gaiola. Abra a gaiola e faça-o perceber que é você quem está dando a comida. Ele vai pegar a comida da sua mão, sem lhe morder.



**R**atos de estimação vivem em família. Em muitos aspectos, ratos são parecidos conosco. Um deles é a necessidade da vida em comunidade. Um rato criado sozinho será infeliz. Dependendo de sua personalidade, pode até mesmo não resistir à solidão e adoecer. Se você tiver mais de um rato, verá que eles serão mais ativos, mais felizes e se relacionarão melhor com você. Com o tempo, eles vão encarar você como parte de suas famílias. Ratos amam, verdadeiramente.



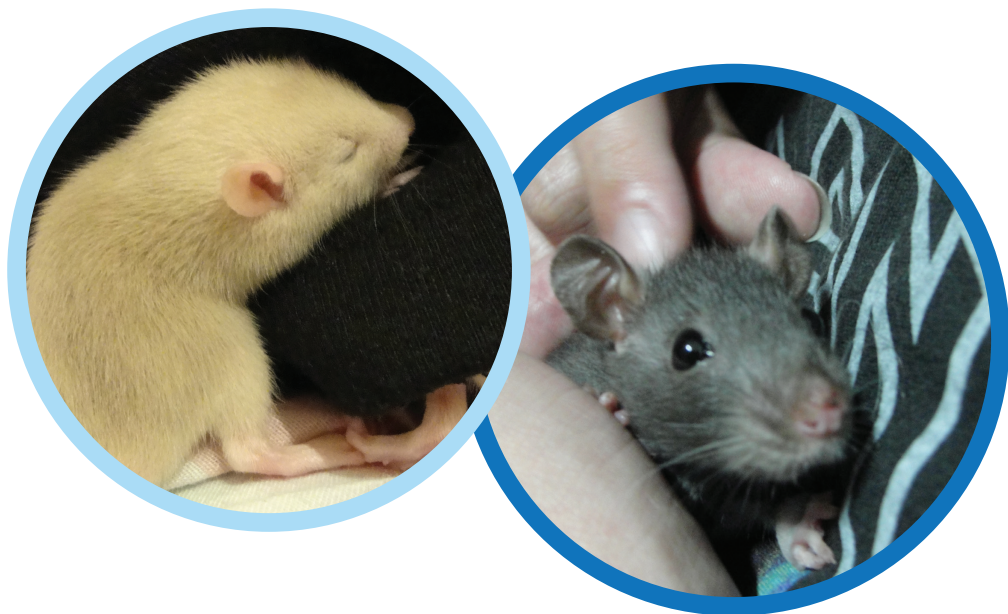
**R**atos de estimação são inteligentes. Ratos são capazes de aprender muito rápido a lidar com situações novas. Por isso, é importante educar seu rato. Se ele fizer algo que não lhe agrade, não o recompense. Ele vai entender. Mas, se você recompensá-lo, ele vai achar que deve se comportar daquela maneira. Uma ou duas vezes já é o suficiente. Como aprendem rápido, você poderá ensinar pequenos truques a seus ratos e até mesmo ensiná-los a reconhecer algumas palavras. Se você ensiná-los, eles vão aprender seus próprios nomes. Porém, em minha experiência, o que vejo é que é mais comum os ratos ensinarem seus humanos a fazerem pequenos truques.

Vamos agora a alguns cuidados básicos e necessidades.

## Atenção e carinho

Como ratos são animais sociais, precisam de muita atenção e dedicação. O ideal é que possam sair da gaiola, em um cômodo seguro, por pelo menos uma hora por dia, cinco vezes por semana. Eles precisam de espaço para correr, pular e brincar uns com os outros. Quanto mais tempo você ficar com seus ratos, mais eles se afeiçoarão a você. Por serem inteligentes, precisam ser continuamente estimulados. Procure dar brinquedos novos de vez em quando e fazer coisas que estimulem suas percepções. Uma boa dica é inventar pequenos desafios para que consigam suas comidas favoritas ou ensinar-lhes pequenos truques. Isso faz parte de uma vida saudável.

Ao lidar com o seu rato, nunca o pegue pelo rabo. O rabo de um rato é delicado e poderá sofrer ferimentos sérios se você segurá-lo por ele. Se o seu rato estiver assustado, o ideal é pegá-lo por baixo, fazendo uma conchinha com as mãos e deixando que ele suba. Com o tempo, você vai aprender a pegá-lo pelo meio do corpo, com uma mão só. Mas nunca o pegue pelo rabo.



## Descanso

Ratos dormem do final da manhã até o começo da noite. É bom que, neste período, eles fiquem em um cômodo tranquilo e bem iluminado. Assim eles descansarão bem. Eles são mais ativos no início da manhã e no final da noite. Porém, durante a madrugada, é importante que seu cômodo seja completamente escuro. Ratos precisam dessa escuridão total para se sentirem confortáveis e seguros. Outro ponto importante é uma toca segura. Uma casinha de madeira (que eles vão roer) em um lugar alto e seguro da gaiola é essencial para que se sintam confortáveis. Pendurar algumas redes de tecido vai oferecer lugares alternativos para eles tirarem aquela soneca no meio do dia. Nossos ratos adoram essas redes.

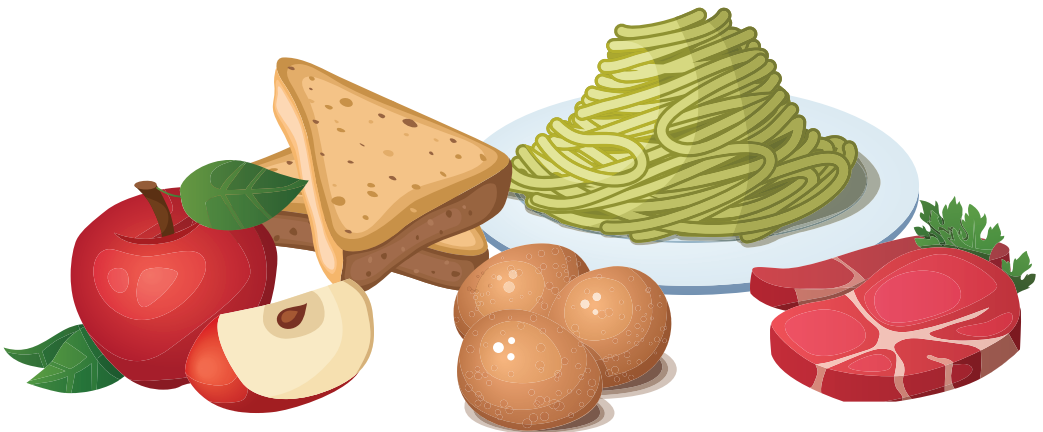
## Dieta

Não pense que seus ratos sabem, instintivamente, o que devem ou não comer. Assim como nós, ratos aprendem o que comer com suas famílias, durante suas vidas. Se você der algo para seu rato comer, ele confiará em você para que aquilo não lhe faça mal. Por isso, é importante saber o que se deve ou não dar a um rato. Ratos são onívoros. Isso significa que suas dietas são muito parecidas com a nossa. Você pode dar a seu rato carne, arroz, macarrão, rúcula, tomate, ervilha, etc. Apenas alguns pontos devem ser observados. Em primeiro lugar, ratos são incapazes de vomitar ou arrotar. Ser incapaz de vomitar significa que, ao comer algo estragado, isso vai intoxicar muito seu rato (um humano vomitaria, evitando a intoxicação extrema). Não dê nada a seu rato que você desconfie estar estragado. Isso pode matá-lo. Ser incapaz de arrotar significa que não pode se livrar de gases indesejados no estômago. Deve-se evitar, portanto, comidas que provoquem gases, como feijão, lentilha, etc. Refrigerante é proibido. Amendoim, castanha de caju e semelhantes, são tóxicas e não devem ser dados crus. O mesmo vale para batata, batata doce, batata salsa, mandioca,

etc. Milho cru tem um fungo que causa câncer em ratos. Folhas verde-claras causam diarreia. As escuras não têm problemas. Frutas cítricas causam câncer em ratos machos. Nada de laranja ou limão. Ratos são intolerantes à lactose. Não dê leite e derivados para seus ratos. Alimentos muito moles, como miolo de pão, por exemplo, podem fazer com que seu rato se afogue; evite. Isso à parte, para que um rato tenha uma alimentação saudável, valem as mesmas dicas que um médico daria a um humano. Evite comidas gordurosas, muito temperadas, não dê frituras a seus ratos, e açúcar, com muita moderação. Um chocolatinho, muito de vez em quando.

Fazemos assim: a dieta base, dada à vontade, consiste de ração para roedores e granola sem açúcar. Note que água fresca deve sempre estar disponível. Uma vez por dia, oferecemos uma refeição maior, com coisas que eles gostam de comer. Nossos ratos gostam de:

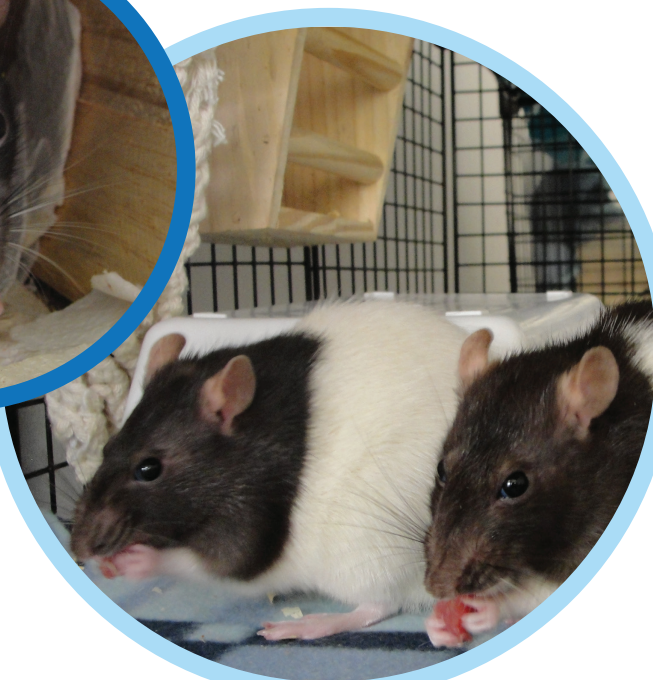
- ovos cozidos
- carne (crua ou cozida)
- peixe (cru ou cozido)
- macarrão (levemente cozido ou cru)
- arroz cozido
- brócolis
- ervilha fresca
- trigo germinado
- aveia
- rúcula
- maçã (sem sementes - a semente é tóxica)
- torradas (não pode estar mole)
- ração para filhotes de gatos (a úmida, a seca não é boa para eles)



Quando eles se comportam bem, ainda damos (em pequenas quantidades) sementes de girassol (com casca), castanhas do Pará, nozes, banana (bem madura - verde é venenosa), amoras, berries desidratados, uvas passas, pasta de malte (para gatos) e iogurte (sem lactose ou açúcar).

É importante notar que os grãos constituem a base da dieta. A proteína animal deve ser dada com certa moderação, mas ao menos três vezes por semana. Ratos precisam de proteína animal.

A comida de um rato não precisa ser dura. Ao contrário de outros roedores, os ratos controlam o tamanho de seus dentes rangendo-os. Isso é chamado bruxismo. Quando seu rato estiver relaxado e feliz (ou, em casos mais raros, muito estressado) vai bater um dente contra o outro, fazendo estalidos. Isso evita que seus dentes cresçam demasiadamente.



## Higiene e saúde

Normalmente, ratos defecam sempre nos mesmos lugares. Isso significa que, se você colocar uma caixinha com celulose (celulose anti-odor, para roedores) dentro da gaiola e colocar um pouco de fezes deles dentro, eles vão entender que é lá o lugar de fazer cocô. Já a urina é um pouco mais complicado. Eles usam a urina para marcar os lugares e, até certo ponto, como forma de comunicação. Não adianta lutar contra o modo de vida deles. O melhor a fazer é colocá-los em uma gaiola onde seja fácil de limpar sua urina. Para isso, além da celulose, uma boa dica é usar papel toalha. Eles vão adorar picotar o papel e arrumar sua toca com ele. A cada dois ou três dias, basta tirar os papéis usados e entregar novos. Dependendo de como forem seus ratos (e sua gaiola), uma limpeza geral na gaiola só será necessária a cada quinze dias.

Uma coisa importante a ser notada é que o acúmulo de fezes não é tão problemático quanto o acúmulo de urina. Ratos saudáveis têm fezes sequinhas e durinhas, de cor marrom escuro, quase sem odor. Fezes moles, ou de cor clara, etc., podem indicar um problema de saúde. É bom ir ao veterinário. Como são sequinhas, eles vão deixá-las em um canto e não causarão problemas por um certo tempo. Com a urina, a história é outra. Com o tempo, a urina vai se transformando em amônia (dá para notar pelo cheiro, que fica cada vez mais forte) e, caso se acumule, vai causar problemas respiratórios sérios em seus ratos. É importante para a saúde deles que não haja acúmulo de urina na gaiola ou na toca.

Há uma diferença de quando um rato faz xixi por necessidade ou para marcar alguma coisa. Quando faz xixi por necessidade, faz muito xixi. Muito mesmo. Quando quer marcar algo, faz apenas algumas gotinhas. Ratos marcam os lugares onde estiveram (não só seu território), as coisas que mais gostam e as pessoas que amam. Punir um rato que fez algumas gotinhas de xixi em sua mão será terrível para ele. Ele ficará confuso, pois foi punido por ter demonstrado afeto. O melhor a fazer é ter sempre por perto aquele papel toalha. São duas ou três gotinhas, sem cheiro. O



papel toalha será suficiente. Ele não lhe marcará em sua roupa, cabeça ou pescoço. Será, quando acontecer, nas mãos ou braços. Não o critique; sintá-se honrado. Essas gotinhas de xixi carregam informações sobre a saúde e disposição do rato, na forma de odor. É um odor fraco demais para sentirmos, mas muito informativo para os sensíveis narizes dos nossos amigos. Ratos percebem o mundo principalmente por meio do olfato. Essa marcação é uma maneira de deixarem mensagens uns para os outros e lembretes para o futuro.



Em resumo, para uma gaiola higiênica, é bom ter uma caixa para servir de banheiro, com celulose anti-odor dentro. Para a toca, bons materiais são panos firmes e papel toalha. Evite papéis com tinta, que é geralmente tóxica. Evite maravilhas comerciais (a serragem, vendida por aí). Normalmente, a maravilha é mantida em galpões e ficam expostas a ratos, que não têm os mesmos hábitos de higiene que os seus, e acabam contaminadas com ovos de ácaros e carrapatos microscópicos que podem se instalar em seus ratos e causar-lhes muito incômodo. Não há uma grande preocupação com isso por parte dos vendedores, porque estas pragas não afetam hamsters, gerbils, porquinhos-da-índia, chinchilas ou coelhos, que são muito mais comuns como animais de estimação. Para laboratórios que usam ratos e camundongos, não há problema em vender a maravilha assim, pois tudo que chega em um lugar desses é esterilizado em máquinas especiais (geralmente autoclaves) de qualquer modo.

Como já foi dito antes, ratos precisam de um tempo fora da gaiola por dia. Isso serve, entre outras coisas, para que se exercitem. Ratos precisam correr, pular e brincar. Há quem

coloque, dentro da gaiola, uma roda de exercícios. Eu não recomendo. Em primeiro lugar, porque ratos adoram rodas de exercícios e há o risco de um rato acabar passando tempo demais na roda e não dar atenção suficiente a seus companheiros, causando problemas de convívio. É só lembrar daquele garoto que não fazia amizades, porque não largava o videogame. Pode ser mais prejudicial do que saudável. Em segundo lugar, é difícil achar uma gaiola grande o suficiente para colocar uma roda grande o suficiente para um rato. Rodas para ratos têm de ser muito grandes. Do contrário, ele vai precisar curvar seu rabo enquanto anda na roda, o que, com o tempo, pode causar problemas ortopédicos. Também, precisa ser uma roda que tenha um piso sólido. Rodas feitas com grades são perigosas, pois podem prender o pé de um rato enquanto corre, o que poderia causar uma fratura.

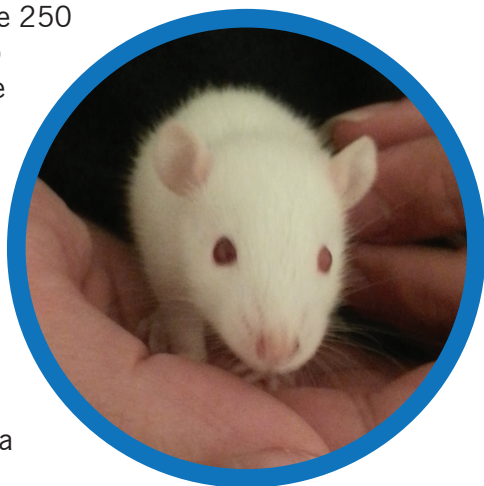
As unhas do seu rato crescem e logo se tornam navalhas. Para evitar isso (que pode causar arranhões muito desconfortáveis em você), é possível colocar, em um canto da gaiola, uma superfície áspera, para que gastem suas unhas. Pode ser um bloco de cimento, um tijolo, ou mesmo uma lixa colada em um papelão, em um local inclinado. As unhas de um rato não são como as nossas, elas têm uma parte viva em sua base. Só recomendo cortar as unhas do seu rato se você tiver experiência e conhecimento no assunto. E ainda, se seu rato ficar quieto (ninguém aqui em casa fica parado por mais de trinta segundos). Ainda com relação aos pés e mãos do seu rato, é importante que o piso da gaiola não seja de grades. Pisar constantemente em grades pode causar problemas ortopédicos e inflamações. Se a gaiola que você adquiriu é toda de grades, não custa nada forrar os andares com um papelão (não é necessário nas escadas, é só para que o rato não fique o tempo todo em cima de grades). Mas é claro que algo mais bonito e definitivo é sempre melhor.

Ratos são muito sensíveis ao calor. Eles não suam e usam seus rabos para dissipar calor. Mas, se forem deixados em um lugar muito quente, ou debaixo do Sol, eles não vão conseguir se refrescar e podem morrer. Muito cuidado para não deixar a gaiola de seu rato em um lugar muito quente. Quanto ao frio, por serem pequenos, podem se resfriar muito rápido se não tiverem abrigo. Mas se você deixá-los com uma toca, e com bastante material

para fazer um bom ninho, como papéis e panos, eles vão fazer uma casa bem quentinha nos dias frios, aproveitando o calor uns dos outros. Porém, é sempre bom tomar cuidado para não se resfriarem. Nunca deixe seus ratos ao relento.

Em dias quentes, uma boa brincadeira para seus ratos é a pesca de ervilhas (ou maçãs, caso seu rato, por algum motivo obscuro, não goste de ervilhas). Coloque em uma bacia, não muito funda, um pouco de água e ervilhas frescas (congeladas - espere um pouco para que descongelem). Salvo raras exceções, eles vão adorar pegar as ervilhas da água e se deliciar. Não há problemas em molhar um rato (ao contrário de hamsters ou chinchilas), desde que você o seque depois. Inclusive, ratos são bons nadadores, alguns sendo, até mesmo, bons mergulhadores. Apenas chamo a atenção para os cuidados que devem ser tomados ao colocar um rato para nadar. Basicamente, são os mesmos que se tomariam com uma criança pequena. Um detalhe importante é descobrir se seu rato gosta ou não de água. É sabido que alguns ratos (normalmente de cor bege) detestam nadar. Isso deve ser divertido, não estressante.

Uma boa maneira de acompanhar a saúde de seu rato é pesá-lo com uma certa frequência. Para isso, uma balança de cozinha, de um a cinco quilos, é suficiente (as digitais são mais fáceis de ler, se o seu rato não consegue ficar quieto). Dependendo da linhagem, uma rata adulta pode pesar de 250 a 350 gramas, enquanto que um rato macho pode pesar de 300 a 600 gramas. Apesar de toda essa variação, uma vez atingido o peso adulto, ele não varia muito, oscilando em torno de um dado valor. Perdas repentinas ou ganhos repentinos de peso podem indicar um problema



de saúde. Identificar um problema de saúde antes de sintomas mais sérios aparecerem pode salvar a vida do seu rato.

Se você tem um rato albino ou com olhos cor de rubi, uma atenção especial deve ser dada à luminosidade do ambiente. Estes ratos são muito sensíveis à luz. Exposição à luz intensa pode deixá-los cegos.

## A vida privada de seus ratos

### Afeto

Ratos de uma mesma família são carinhosos uns com os outros. Para expressar afeto, eles limpam uns aos outros. Lambem-se e dão pequenas mordiscadas. Por isso, é comum ouvirmos alguns gemidos vindos de dentro da toca, de vez em quando. É afeto. Algumas vezes, quando um rato se afeiçoa muito a um humano, pode querer lambe e dar pequenas mordiscadas. As mordiscadas não machucam e as lambidas são secas. Se um rato fizer isso com você, é porque ele o considera parte de sua família. Quando pegamos um rato e o acariciamos, fazemos cócegas em sua barriga, coisas assim, eles entendem isso como o carinho que recebem de sua família. É importante lidar com seus ratos de maneira carinhosa, para que eles se apeguem a você.

### Brincar de lutar e lutar para se impor

Quando são jovens, uma das brincadeiras favoritas entre ratos é a de “lutinha”. As lutinhas têm regras e servem, entre outras coisas, para criar laços entre os filhotes. Como toda brincadeira do gênero, às vezes ela acaba ficando um pouco séria e se torna uma briga de verdade. Mas são irmãos. Eles vão brigar, discutir, mas não vão se machucar. Eles se amam. Quando entram na puberdade, começam as lutas de verdade. Também têm regras, um vencedor e um perdedor bem definidos e raramente causam ferimentos. Elas servem para definir a hierarquia social entre os ratos. Para a estabilidade social de uma colônia, é importante não intervir nessas brigas. É assunto entre irmãos, deixe que

se acertem sozinhos. Se não tiver sangue, não tem problema. Mas se uma briga for feia o suficiente para que eles resolvam machucar um ao outro, então pode ser necessário separar os valentões (ou as valentinas). Porém, isso é muito raro em ratos que cresceram juntos.

## Comunicação vocal

É muito raro ouvirmos um rato expressar-se por meio de sons. Os daqui de casa aprenderam a mandar beijinhos para nos chamar quando querem passear, mas é só. O motivo é que ratos se comunicam por meio de ultra-sons. Sons tão agudos, que não conseguimos ouvir. Estudos mostram que eles têm sons específicos para certas coisas, como avisos, descontentamento ou contentamento. Há um trabalho que diz que eles riem quando contentes. Nós é que não conseguimos ouvi-los.

## Visão

Ratos são animais que, ao natural, são mais ativos no início da noite e no final da madrugada. Enxergam muito mal e preferem confiar em seus outros sentidos para perceber o mundo. Não adianta enxergar muito bem, se está escuro. Assim, o sentido de visão deles é bem diferente do nosso. Nós temos, grosseiramente falando, dois campos de visão. O central, aquele que dirigimos quando queremos ver algo em detalhes, e o periférico - o “canto do olho” - que só dá uma ideia geral do que está acontecendo em volta. Na visão dos ratos, é como se eles só tivessem a periférica. Eles não têm como voltar sua atenção a um ponto definido, só conseguem ter uma ideia geral do ambiente. As cores que vemos são uma combinação de três fundamentais, uma para cada tipo de receptor. Temos um para o vermelho, um para o amarelo (que em combinação com o anterior acaba percebendo mais o verde) e outro para o azul. Vemos cores diferentes comparando intensidades diferentes destes receptores. Nós não conseguimos ver luz com frequência menor do que a do vermelho, porque não temos um receptor para isso. É o

que se chama de infra-vermelho. Não conseguimos ver luz com frequência maior do que a do azul, porque não temos um receptor para isso. É o que se chama de ultra-violeta. Ratos têm dois tipos de receptores. Um para o verde e um para o ultra-violeta. Assim, um rato consegue até ver um pouquinho de amarelo, mas é cego para o vermelho. Eles enxergam verde, azul, roxo e uma boa faixa do ultra-violeta, que nós não vemos. Se você quiser fazer uma gaiola colorida para seu rato, lembre-se de que tudo o que for vermelho, rosa ou marrom, será cinza para ele.

## **O mundo dos odores**

Ratos percebem o mundo pelo faro. Conseguem perceber não só odores sutis demais para nós percebermos, como também uma quantidade maior de tipos de odores. É importante lembrar disso ao lidar com um rato. Se você mudar o seu perfume, pode ser que ele demore a lhe reconhecer. Se usar um perfume muito forte, pode ser intolerável para ele. Por exemplo, ao apresentar dois ratos (para fazer com que dois ratos que não tenham crescido juntos convivam em uma mesma gaiola), pode ser útil colocar uma gota de essência de baunilha na nuca de cada um. Eles vão ficar tão confusos, que não vão saber se conhecem ou não o outro, evitando ataques (para defender território).

## **Ratos de olhos vermelhos**

Ratos com olhos cor de rubi ou vermelhos, enxergam ainda menos do que ratos de olhos negros. Por isso, às vezes balançam o corpo de um lado para o outro, na tentativa de ter uma percepção melhor de profundidade. Também, são muito sensíveis à luminosidade intensa e seus olhos necessitam de cuidado. Se o seu rato for um desses, tente lembrar que ele é quase cego ao lidar com ele. Apesar disso não fazer muita diferença na locomoção usual deles, fará diferença em determinadas situações. Por exemplo, eles não conseguem determinar muito bem alturas e podem, ou ser muito cautelosos (o que pode ser bom), ou ser “atirados”. No segundo caso, não ter noção de altura pode ser fatal.

## Onde encontrar mais informações

No Brasil, a criação de ratos como animais de estimação não é popular. Por isso, é difícil encontrar sites que forneçam informações adequadas, em português. Posso citar três fontes, que talvez o leitor ache interessantes:

- <http://ratterybrasil.blogspot.com.br>
- <http://roedoresestimacao.blogspot.com.br>
- <https://fancyratsbrasil.wordpress.com>

Este texto foi elaborado com base em informações de sites, livros e artigos científicos, todos em inglês, e algumas experiências pessoais. Para os interessados que dominem o idioma inglês, relaciono as principais fontes, para leigos:

### Sites

- <http://www.afrma.org>
- <http://www.nfrs.org>
- <http://www.ratfanclub.org>
- <http://ratguide.com>
- <http://www.ratbehavior.org>

### Livros

- Debbie Ducommun - Rats: Practical Advice from the Expert, 3rd ed., 2011.
- Debbie Ducommun - The rat health care, 16th ed., 2015.

Se precisar de informações que não estejam neste livreto, entre em contato comigo em <[divtzero@gmail.com](mailto:divtzero@gmail.com)> ou com Aline em <[alinepegas@gmail.com](mailto:alinepegas@gmail.com)>.

Se eu souber como, ficarei feliz em ajudá-lo.

texto: Dr. Luiz Henrique P. Pêgas  
arte: Wanda Cristina Bagatin Pêgas



